



# **PLANO DE ATIVIDADES AJEC - 2017**

**Janeiro de 2017**

## **Plano de Atividades AJEC - 2017**

A Associação Juvenil de Estudos e Comunicação (**AJEC**) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 1999, por um grupo de jovens com formação em diferentes áreas, mas com preocupações similares em diferentes matérias de relevo sócio-educacional.

O objeto social da associação é a promoção da Educação para a Cidadania, designadamente através da sensibilização para os direitos e deveres cívicos dos jovens cidadãos, e respetiva participação ativa nas comunidades em que estão inseridos.

Nesse sentido a ação da **AJEC** concede especial atenção a questões tão diversas quanto importantes, como sejam o Associativismo, a Cultura, a Educação, o Esclarecimento e Participação Cívica, a Promoção da Democracia, as Relações Internacionais e o Voluntariado.

É neste contexto, que se apresenta como um grupo de reflexão e de ação visando a mudança de atitudes e comportamentos, pretendendo ser um elo de ligação entre a juventude e as questões ligadas à Educação para a Cidadania e à sensibilização para a participação cívica e democrática.

Para atingir os fins a que se propõe a **AJEC** tem promovido, desde a sua constituição, diversos projetos de natureza educativa, nomeadamente, conferências, sessões de formação e de esclarecimento cívico, exposições, campos de férias, atividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens, estágios profissionais, orientação vocacional, e outros eventos sobre matérias que se relacionem com os seus objetivos.

Para o ano de 2017, e numa fase de consolidação como associação vocacionada para o trabalho junto da defesa dos valores cívicos no seio da população juvenil, e na sequência dos seus objetivos, a **AJEC** pretende desenvolver as seguintes iniciativas:

**1ª Iniciativa:** Projeto **CDdania – Mais e Melhor Europa**, que já vem sendo realizado desde 2004, pretende-se que tenha continuidade no ano letivo de 2016-2017, com a previsão de seis meses de duração, no cenário das escolas e centros de juventude autárquicos, do distrito de Lisboa.

Esta iniciativa visa constituir-se como um projeto complementar e extracurricular ao programa de ensino oficial, em cooperação com os parceiros locais, designadamente a **Delegação Regional de Lisboa do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)** e a **Universidade Lusíada de Lisboa**, promover as questões relacionadas com a Educação para a Cidadania

e, especificamente, com o processo de construção europeia, numa altura em que a União Europeia comemora mais de 60 anos de existência.

Desta forma a **AJEC**, consciente das lacunas informativas dos currículos escolares, e da incipiente informação e participação cívica dos jovens cidadãos neste âmbito do processo de construção e integração europeia, para não mencionar da sociedade portuguesa, gostaria de dar uma contribuição ativa e personalizada para uma melhor compreensão dos direitos e deveres cívicos dos cidadãos, de forma a fomentar uma participação cívica mais ativa e esclarecida nestas matérias.

O projeto “*CDdania – Mais e Melhor Europa*” pretende, efetivamente, criar um elo de ligação entre os valores da cidadania europeia e as regras da convivência cívica, para um exercício em cidadania pleno e esclarecido por parte dos jovens cidadãos.

Para este efeito, pretende-se levar a cabo um conjunto de ações de formação e sensibilização cívica nas escolas, e outros espaços, das autarquias patrocinadoras.

As ações serão traduzidas por sessões informais e interativas, apoiadas em diversos materiais apelativos (como *software* didático, apresentações em *PowerPoint* e outra documentação informativa e pedagógica), com vista a formar os jovens cidadãos através da informação e da promoção da importância da União Europeia e os seus valores, sem esquecer as instâncias europeias e os desafios futuros como o alargamento, processos de integração e o papel dos cidadãos nos processos de tomada de decisões.

É pois um projeto, que, se desenvolvido em parceria com as entidades acima referenciadas, tem por objetivo principal apresentar e debater as questões relacionadas com temática da Integração Europeia, especificamente na vertente do universo juvenil e as suas implicações na sociedade.

A intenção deste projeto é levar a cabo um conjunto de ações junto da população juvenil, quer em escolas ou outros estabelecimentos com interesse, com os seguintes objetivos:

- 1) Informar sobre a participação cívica ativa e responsável com melhor conhecimento dos direitos e deveres dos jovens cidadãos;
- 2) Consciencializar para a importância do processo de construção e de integração europeia;
- 3) Reconhecer a responsabilidade da sociedade portuguesa na formação das suas gerações mais novas;
- 4) Promover e proteger a Democracia, as liberdades cívicas, uma cultura de tolerância e a defesa dos Direitos do Homem;
- 5) Fomentar a realização de ações informativas e participadas nas próprias escolas organizadas pelos alunos;
- 6) Suprimir lacunas do sistema educativo sobre uma maior intervenção e participação da juventude na sociedade de hoje;

- 7) Estimular a participação de todos na persecução de um fim comum e enraizar a reflexão crítica, participada e responsável;
- 8) Complementar a componente da participação cívica nos currículos escolares;
- 9) Potenciar a integração de jovens recém-licenciados na vida profissional através do desenvolvimento de competências no domínio educacional.

O projeto irá mobilizar 3 colaboradores, com qualificações mínimas de licenciatura ou bacharelato, aos quais será dada formação específica prévia sobre o cenário onde irão desenvolver a sua atividade, de forma a serem preparados adequadamente.

Para uma melhor percepção do pretendido seguidamente apresenta-se o cronograma explicativo:

### Cronograma:

	2016	2017					
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Seleção e Formação dos Colaboradores							
Definição do Mapa Das Ações							
Ações							
Conclusão do Projeto							

Diga-se que o cronograma apresentado é susceptível de sofrer alterações por adequações várias ou atendendo às necessidades escolares.

As sessões de esclarecimento cívico irão ter como suporte técnico a utilização de apresentações em *PowerPoint* produzidas pela associação, com objetivo de melhor transmitir os conteúdos em questão.

Pretende-se que as sessões terminem com um período que serve, ao mesmo tempo, para uma reflexão em conjunto e de debate de ideias sobre os temas focados.

O conteúdo da exposição oral será definido, tendo em consideração a idade do público-alvo e o nível do ensino frequentado.

Para que os objetivos do projeto possam ser alcançados de uma forma mais satisfatória, será importante:

- (a) organizar uma equipa de colaboradores, que possam garantir o bom funcionamento das ações que se pretendem implementar a fim de cumprir os fins propostos;
- (b) poder exhibir materiais didáticos e pedagógicos, que digam respeito a diferentes níveis de ensino e com as realidades encontradas;
- (c) aumentar progressivamente o número de elementos adstritos ao projeto, de modo a permitir uma atuação mais dinâmica e estimular a participação de novos colaboradores como, por exemplo, jovens universitários recém-licenciados que poderão ter mais disponibilidade de investimento pessoal;
- (d) garantir a flexibilidade na alteração dos objetivos iniciais do projeto para melhor adaptação com as crescentes exigências e novas realidades.

O projeto terminará com a conclusão final das atividades inerentes no final do ano letivo de 2016-2017, apesar de estar prevista a respetiva continuidade no ano letivo de 2017-2018, caso exista interesse das entidades patrocinadoras.

No entanto, pretende-se que algumas estruturas e meios técnicos, para além dos recursos humanos formados, possam continuar a remanescer muito para além da conclusão do projeto.

**IIª Iniciativa:** Projeto ***A Brincar Sou Cidadão***, a desenvolver em parceria com a **Delegação Regional de Lisboa do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, durante o ano letivo de 2016-2017, dirigido aos alunos do 1º e 2º ciclos dos estabelecimentos de ensino, e às crianças e jovens das colectividades do distrito de Lisboa.

Para este fim, a **AJEC** propõem-se a utilizar apresentações em *PowerPoint* feitas especificamente para o projeto e com o principal objetivo de estimular a participação dos jovens cidadãos na sociedade, esclarecendo e sensibilizando para os direitos e deveres que lhes são inerentes, e que efetivamente devem ser entendidos e respeitados.

Assim, e com a apresentação deste projeto de cariz educativo e social, a **AJEC** pretende efetivamente realizar ações de esclarecimento cívico nas escolas dos 1º e 2º ciclos do ensino curricular, e em outros espaços públicos e privados com interesse, no distrito de Lisboa, utilizando meios audiovisuais apelativos e informativos, de forma a melhor esclarecer a temática da Educação para a Cidadania, respeitando a especificidade e interesses dos jovens, bem como as suas idades.

É pois um projeto, que em parceria com outras entidades, tem por objetivo principal difundir questões relacionadas com a Educação para a Cidadania, especificamente a participação ativa das crianças nas suas comunidades.

Para isto, pretende-se levar a cabo um conjunto de ações com os seguintes objetivos gerais:

- 1) Informar sobre a importância de uma participação cívica ativa e responsável com melhor conhecimento dos direitos e deveres por parte dos jovens cidadãos;
- 2) Sensibilizar para a criação e constituição de associações e outras formas de agremiação;
- 3) Fomentar a realização de ações informativas e participadas nas próprias escolas organizadas pelos alunos;
- 4) Reconhecer a responsabilidade da sociedade portuguesa na formação das suas gerações mais novas;
- 5) Promover e proteger a Democracia e as Liberdades;
- 6) Consciencializar para a defesa dos Direitos do Homem e promover uma cultura de tolerância;
- 7) Suprimir lacunas do sistema educativo sobre uma maior intervenção e participação da juventude na sociedade de hoje;
- 8) Estimular a participação de todos na persecução de um fim comum;
- 9) Enraizar a reflexão crítica, participada e responsável;
- 10) Complementar a componente da participação cívica nos currículos escolares;
- 11) Potenciar a integração de Jovens Recém Licenciados na vida profissional através do desenvolvimento de competências no domínio educacional.

Estas ações cívicas irão consistir em sessões de esclarecimento sobre vários temas alusivos à Educação para a Cidadania, durante as quais se fará uma exposição interativa associada a material de apoio, nomeadamente através da utilização de apresentações em *PowerPoint* e o visionamento de vídeos, materiais estes desenvolvidos pela associação.

Pretende-se que as sessões terminem com um período que serve, ao mesmo tempo, para uma reflexão em conjunto e de debate de ideias sobre os temas focados.

O conteúdo da exposição oral é definido, tendo em consideração a idade do público-alvo e o nível do ensino frequentado.

Na impossibilidade de satisfazer as necessidades individuais dos alunos em termos de documentação, a **AJEC** distribuirá gratuitamente materiais didáticos e informativos, contendo exemplares informáticos alusivos ao tema, desenvolvidos pela associação, e destinados à Biblioteca da escola ou dos locais de acolhimento das ações.

Para uma melhor percepção do pretendido seguidamente apresenta-se o cronograma explicativo:

## Cronograma:

	2016	2017					
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Seleção e Formação dos Colaboradores							
Definição do Mapa das Ações							
Ações							
Conclusão do Projeto							

Diga-se que o cronograma apresentado é susceptível de sofrer alterações por adequações várias ou atendendo às necessidades escolares.

O apoio da Delegação Regional de Lisboa do IPDJ continuará a ser fundamental e decisivo para o êxito deste projeto, tanto pelo suporte logístico e financeiro aos colaboradores, como pela mobilização das suas estruturas, tendo em vista a concretização dos objetivos definidos por aquelas entidades de esclarecimento cívico das gerações mais novas.

Diga-se, aliás, que estes projetos devem, não só ser firmemente apoiados, como também divulgados e promovidos para o aparecimento de muitos outros.

Para que os fins do projeto possam ser alcançados de uma forma mais satisfatória, será importante:

- (a) poder exibir materiais didáticos e informáticos, de boa qualidade, que digam respeito a diferentes níveis de ensino;
- (b) melhorar a articulação das necessidades dos jovens estudantes com as instituições que para eles trabalham;
- (c) aproveitar colaboradores habituados a realizar ações de sensibilização e identificados com as temáticas;
- (d) aumentar progressivamente o número de elementos adstritos ao projeto, de modo a permitir uma actuação mais dinâmica e estimular a participação de novos colaboradores que poderão ter mais disponibilidade de investimento pessoal, apesar da sua menor experiência;
- (e) flexibilidade na alteração dos objetivos iniciais do projeto para melhor adaptação com as crescentes exigências e novas realidades.

O projeto culminará com a apresentação de um Relatório Final de Atividades, em Julho de 2017, com o propósito de aferir as incidências do trabalho realizado pelos colaboradores junto das escolas e o respetivo envolvimento dos alunos.

No entanto, pretende-se que algumas estruturas e meios técnicos, para além dos recursos humanos formados, possam continuar a remanescer muito para além da conclusão do projeto.

**IIIª Iniciativa:** Projeto ***Ciclo Conferências “Os Jovens do Milénio/Ano XVII”***, para o biénio de 2016-2017, já se encontra a ser realizado desde Outubro de 2016 e decorrerá até Maio de 2017, em parceria com a **Delegação Regional de Lisboa do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**.

A 18ª edição deste Ciclo de Conferências trata-se de um projeto de continuidade, mantendo os objetivos principais de sempre e que levaram à sua concretização, ou seja, proporcionar aos jovens um espaço de debate sobre questões que influenciam directa ou indirectamente a sua vida, tentando discutir o que dá origem aos factos e não apenas os factos em si.

Para além destes objetivos, este projeto tem outros objetivos específicos como sejam:

- 1) Permitir o contacto dos jovens a outras realidades, temáticas e personalidades com diferentes opiniões;
- 2) Consciencializar para a importância de valores universais e da promoção de uma cultura de intercâmbio e entre ajuda;
- 3) Estimular a participação juvenil num cenário extra-escolar, permitindo o desenvolvimento de outras capacidades;
- 4) Proteger e promover a consciência para a Democracia, as Liberdades Cívicas e a defesa dos Direitos do Homem e promover uma cultura de tolerância, na persecução de um fim comum.

As conferências decorrerão num ambiente informal e interativo, em painel, sendo moderados por um responsável da associação e contam com a presença de diferentes personalidades de destaque da sociedade nacional, que emprestam o seu contributo e experiência sobre as matérias em discussão.

Durante a presente edição desta iniciativa (ANO XVIII), e depois da apresentação de três conferências ainda no ano de 2016, serão abordadas novas temáticas, em 2017, igualmente relevantes, designadamente como no âmbito das temáticas de Ambiente, Cidadania, Educação, Juventude e Sociedade.

Este projeto tem como destinatários preferenciais os jovens em idade escolar, mas está aberta a outros interessados identificados com as temáticas a apresentar.



Para uma melhor divulgação, a associação vai procurar publicitar o projeto junto das escolas secundárias, universidades públicas e privadas portuguesas, associações juvenis e nos centros de juventude, como no Instituto Português da Juventude.

Para uma melhor percepção das conferências a realizar verificar o seguinte cronograma:

### Cronograma – Conferências no âmbito de *Os Jovens do Milénio XVIII*

	2016			2017					
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
<i>(Re) Educação Alimentar</i>	■								
<i>Mexe-te!</i>		■							
<i>O Que Preocupa os Adolescentes</i>			■						
<i>O Mundo das Apostas pela Internet</i>				■					
<i>Viver nas Redes Sociais</i>					■				
<i>Alterações Climáticas</i>						■			
<i>Novos Métodos de Ensino e Aprendizagem</i>							■		
<i>Venham as Eleições Autárquicas</i>								■	
<i>Conclusão do Projeto</i>								■	■

Diga-se que o cronograma apresentado é susceptível de sofrer alterações por adequações várias ou atendendo às diferentes necessidades.

Está prevista para 2017-2018 a continuação do Ciclo de Conferências com a realização da 19ª série. Todavia a respetiva calendarização ainda não foi definida, pois a realização deste projeto está dependente da aprovação das instâncias patrocinadoras.

**IVª Iniciativa:** O projeto **Componente de Apoio à Família**, é um projeto desenvolvido em parceria com a **Câmara Municipal de Lisboa (CML)**, e que nasce de uma necessidade que os pais e encarregados de educação têm demonstrado junto da edilidade de Lisboa, relativamente à incompatibilidade dos horários escolares com os atuais horários de trabalho.

O dia-a-dia citadino ocorre a um ritmo alucinante, os pais e encarregados de educação trabalham muitas horas diárias, sendo-lhes exigido um enorme

esforço em termos de disponibilidade. O mesmo esforço é pedido às crianças, que não têm ainda maturidade suficiente para compreender que os pais chegam tarde aos jardins-de-infância ou às escolas, por não terem alternativas.

Infelizmente em Portugal, ainda não existem políticas de incentivo à maternidade e de promoção da vida familiar, antes pelo contrário, os empregos exigem cada vez horários mais rígidos, colocando os pais em situações muito constrangedoras e difíceis. Embora o ideal seja a criança ir para casa logo após o horário escolar obrigatório, sabe-se que na realidade isso não é possível para todos.

Apesar de ser quase anti-pedagógico obrigar uma criança a ficar cerca de 10 horas por dia fora de casa, como nem todos os pais podem sair mais cedo do trabalho, ou não tem hipótese de ter alguém que fique em casa com os seus filhos, têm de existir alternativas credíveis para ajudar pais e crianças perante esta situação.

Assim sendo, a **AJEC** apresenta-se como alternativa de maior qualidade, para garantir alguma utilidade aos períodos em que a crianças ficam nos jardins-de-infância ou nas escolas, fora dos períodos letivos.

Neste sentido a associação propõe-se com este projeto a receber as crianças e permanecer com elas, cuidando do seu bem-estar, antes e depois do horário normal de aulas, no que convencionou chamar de Antecipação (manhãs) e Prolongamento (fins da tarde), assentando na ideia de que este é o espaço e o tempo da criança, onde ela poderá fazer atividades pouco estruturadas, mas organizadas, lúdicas e pedagógicas.

Desta forma, pretende-se que existam atividades pedagógicas e estimulantes a vários níveis nestes períodos, em que a criança pode brincar e divertir-se, com a supervisão de monitores formados e contratados para este efeito.

Partindo do princípio que a criança é inserida numa série de propostas, a Antecipação e o Prolongamento deverão conter atividades variadas que exijam pouco esforço, quer a nível intelectual, como físico.

As atividades devem ser, portanto, pouco estruturadas, mas com conteúdos pedagógicos que vão ao encontro do projeto escolar, como por exemplo jogos, atividades plásticas, filmes, expressão corporal, etc. O mais importante é desenvolver atividades de lazer e divertimento para as crianças.

Todos os dias irão decorrer várias atividades, desde ateliês temáticos a projetos pessoais. As atividades podem ser mais estruturadas, como a leitura de livros, jogos tradicionais e de movimento, desenhos, entre outros, ou menos estruturadas, em que a criança pode fazer simplesmente o que entender, por si própria.

O número de monitores irá variar em função do número de crianças inscritas. Para cada atividade desenvolvida, e, dependendo do número de crianças

inscritas, estarão presentes os monitores necessários para garantir o bom funcionamento das atividades.

Serão necessárias salas e materiais para desenvolver os vários Projetos e Oficinas, bem como nas atividades semi-estruturadas, como sejam uma televisão, um DVD, ou uma estante com livros e jogos, entre outros recursos.

Sempre que as condições atmosféricas permitirem, as atividades decorrerão ao ar livre.

Para além do recreio vigiado, e de outras atividades orientadas, existirão sempre **Oficinas e Atividades Temáticas**, conforme passamos a descrever:

- 1) Oficina de Artes Plásticas, Ambiente e Culinária, com atividades de pintura, costura, bricolagem ou da decoração da sala, entre outras atividades similares, sejam estas temáticas ou livres, estimulando assim a criatividade das crianças. Serão também desenvolvidas atividades direcionadas para promoção de alimentação saudável, ambiente, higiene e saúde oral, relacionamento e respeito pelos outros, etc.;
- 2) Oficina de Contos e Dramatização, com atividades que permitam que as crianças escutem, construam e visionem diferentes histórias. Estas são atividades alternadas, no sentido em que a criança quer ser um elemento passivo (ouvinte), quer um elemento ativo (ator);
- 3) Oficina de Dança Criativa e Música, com atividades pedagógicas, também de cariz físico, que poderão ser realizadas ao ar livre ou no ginásio, e que estimulem o sentido para a música, enquanto meio de relaxamento ideal para o fim do dia;
- 4) Oficina Motricidade, com atividades lúdicas, de cariz físico, que poderão ser realizadas ao ar livre ou no ginásio, e que permitam desenvolver a brincadeira orientada;
- 5) Trabalhos de Casa, apesar de as crianças terem uma carga horária muito preenchida, ainda têm que fazer os trabalhos de casa. Assim, teremos um espaço para as crianças que quiserem fazer os trabalhos de casa no prolongamento, mas sem qualquer tipo de obrigação.

### **Outras Atividades Orientadas:**

Será sempre dada à criança a oportunidade de brincar por sua escolha, desde pintar ou fazer desenhos, jogar às cartas, fazer um puzzle, brincar à apanhada, jogar ao mata ou futebol, ou então, simplesmente, conversar com os amigos. Estas atividades serão supervisionadas e orientadas pelos nossos monitores.

Existirão também atividades diferentes todos os dias. As crianças, consoante a sua sala ou o ano letivo, irão passar ao longo da semana por todos os ateliês e espaços de modo a realizarem diversas atividades orientadas, brincando livremente com os seus amigos.

Esta Componente de Apoio à Família permite ainda a possibilidade de transformar estes períodos de prolongamento, em períodos de tempo bem aproveitados para brincadeiras e novas aprendizagens.

Os Monitores terão as seguintes funções:

- Coordenação Pedagógica;
- Gestão das atividades;
- Gestão do material;
- Acompanhamento diário de todas as atividades;
- Ligação entre a escola, os pais, as crianças e **AJEC**.

Serão ainda feitas avaliações entre os monitores e a coordenação da **AJEC** periodicamente e sempre que se considere necessário.

As crianças, pais e educadores/professores também irão avaliar os monitores e as atividades que estão a decorrer no horário extra-escolar.

Serão também realizadas reuniões semanais com todos os monitores e com a coordenação da **AJEC**, para apresentação e discussão de casos e situações mais complicadas. Também de forma periódica, e devidamente agendadas, serão organizadas reuniões com os pais e encarregados de educação, e com a Direção dos jardins-de-infância ou das escolas.

Os objetivos destas avaliações e reuniões passam por manter a motivação de todos os monitores, a partilha de estratégias para lidar e manter a atenção e o interesse das crianças, bem como a partilha de informações com pais e educadores/professores, sobre as dificuldades e sucessos sentidos na prática.

As escolas e jardins-de-infância onde a **AJEC** irá desenvolver este projeto de Componente de Apoio à Família serão indicados pela CML, e todas as atividades lúdicas e pedagógicas a desenvolver deverão ser directamente debatidas e organizadas com a Direção dos Agrupamentos de Escolas, bem como os materiais a utilizar para as mesmas, sendo que esta informação está disponível para Pais e Encarregados de Educação, caso nos seja solicitado.

Neste sentido, este projeto Componente de Apoio à Família irá ser desenvolvido sob a directriz, supervisão dos Agrupamentos de Escolas, financiamento da CML, enquanto a **AJEC** é a executora e responsável pelas atividades e recursos afetados.

O projeto culminará com a apresentação de um Relatório Final de Atividades, em Setembro de 2017, com o propósito de aferir as incidências do trabalho realizado pelos colaboradores junto das escolas e o respetivo envolvimento dos alunos.

No entanto, pretende-se que algumas estruturas e meios técnicos, para além dos recursos humanos formados, possam continuar a remanescer muito para além da conclusão do projeto.

A **AJEC** considera que este projeto será muito útil para as crianças, pais e encarregados de educação, porque as atividades que nos propomos a desenvolver têm conteúdos que vão ao encontro do trabalho que já é feito nos

jardins-de-infância e escolas, revestindo-se assim de um carácter complementar às funções e responsabilidades destes espaços.

**Vª Iniciativa:** Projeto **Academia AJEC**, é um projeto que visa a edificação e implementação de um espaço multiusos que sirva de sede da associação e que contenha três valências, designadamente creche/berçário, jardim-de-infância (JI) e centro de atividades de tempos livres (CATL), tudo no mesmo edifício, que a AJEC se propõe a iniciar a construção em 2017.

Pretende-se que a Academia AJEC seja um estabelecimento de educação pré-escolar e apoio comunitário, de cariz social, e se constitua como um espaço físico amplo, seguro, atraente, confortável e estimulante, a ser edificado no Concelho de Sintra, na localidade de Massamá.

Este espaço será dirigido principalmente a crianças dos 4 meses a jovens dos 14 anos, e que de forma individual e personalizada, possa dar apoio, pedagogia e valores no início do seu percurso escolar e vida futura.

A Academia AJEC será consubstanciada em 3 valências principais, designadamente uma creche/berçário (4 meses aos 2 anos), um jardim-de-infância (3 aos 6 anos), e um CATL (6 aos 14 anos), onde se espera que o trabalho técnico possa incidir em práticas educativas que respeitem e promovam o desenvolvimento intelectual, físico e psicossocial das crianças e jovens beneficiários.

Este projeto nasceu por um lado da experiência adquirida pela associação, e seu membros e colaboradores, no trabalho em projetos público de cariz social com crianças e jovens, e por outro tendo por base os objetivos fundadores da AJEC.

Pretende-se que na Academia AJEC seja dada primazia a uma intervenção consciente, refletida, promotora de autonomia, autoconfiança e autoestima das crianças assente em estratégias educativas diversificadas, com a visão de que a criança é motor da sua própria aprendizagem, devendo o educador observar, identificar, promover os seus conhecimentos, interesses e motivações.

Com a implementação deste projeto passa pelos objetivos de aplicar modernas metodologias pedagógicas, desenvolvidas por um corpo docente e não docente qualificado, competente e motivado.

Neste sentido, passamos a descrever as 3 valências da Academia AJEC:

- Valência de Creche/Berçário:

Com a valência de creche/berçário pretende-se valorizar acima de tudo as relações através do estar e brincar. Deste modo, são muitos os momentos que privilegiamos e as interações entre adultos e as crianças são de extrema importância. As emoções são partilhadas e procura-se que o ambiente a criar seja harmonioso, estimulante e saudável.

Assim sendo, a opção recairá em criar pequenos grupos num ambiente calmo e tranquilo, entre as crianças.

Esta valência será tutelada pela Segurança Social que regulamenta, supervisiona e indica legislação a cumprir no trabalho de educação de infância dirigido a crianças dos 4 meses aos 2 anos.

A creche será constituída pelos seguintes espaços:

- Sala 1 – Berçário e Sala Parque, com lotação para 8 bebés na faixa etária dos 4-12 meses;
- Sala 2 – Sala de 1 ano, com lotação para 8 crianças na faixa etária dos 12 aos 24 meses;
- Sala 3 – Sala de 2 anos, com lotação para 8 crianças na faixa etária dos 24 aos 36 meses;
- Copa de Leite;
- Instalação sanitária para crianças;
- Despensa para arrumos;
- Instalação sanitária para pessoal.

- Valência de Jardim-de-Infância:

Com a valência do JI pretende-se explorar os sentidos como ferramenta essencial para o despertar de sensibilidades, através da observação e criação, tendo como premissa a consciência sensorial e corporal. Procurar-se-á desenvolver um processo dinâmico onde se instale um espaço livre para a estimulação do potencial de cada criança.

Pretende-se que seja permitido às crianças vivências e experiências dinâmicas e ativas, partilhadas em ambientes alegres e estimulantes, conducentes a um desenvolvimento pleno, antecipatório de sucesso escolar

Procuramos também que o contexto institucional se organize como um ambiente facilitador do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças. O tempo, o espaço e a sua articulação deverão adequar-se às características do grupo e necessidades de cada criança.

Pretende-se ainda no JI estimular o convívio entre as crianças como forma de integração social, desenvolvendo a autonomia, o sentido de responsabilidade, respeitando as suas características individuais e inculcando-lhes um comportamento que favoreça uma aprendizagem rica e diversificada, facilitando a transição da criança para o Ensino Básico.

Para além de atividades habituais de pedagogia em cenário de JI, a Academia AJEC irá desenvolver os seguintes ateliês temáticos diariamente:

- 1) Ateliê de Ciência Divertida: pretende-se dar a conhecer o método experimental, de experimentação, observação e registo; proporcionar e manter o interesse pela descoberta; fomentar a aprendizagem ativa, motivação para o

conhecimento e aquisição de conceitos científicos; proporcionar a manipulação de instrumentos de forma segura e supervisionada; incrementar o poder de reflexão e espírito crítico; confrontar as perspectivas de observação no grupo de crianças. Pretende-se ainda estimular a curiosidade natural das crianças e, de uma forma divertida, conduzi-las ao entendimento daquilo que a ciência realmente trata e como afeta o mundo que nos rodeia, bem como introduzir conceitos científicos, através da combinação de experiências interativas e demonstrações. São as próprias crianças que realizam as experiências propostas, e é também objetivo envolver os pais no processo de desenvolvimento das crianças, através de um trabalho de casa especial: o que as crianças levarão para casa, permitirá aos pais o acompanhamento daquilo que as crianças estão a aprender, e ao mesmo tempo divertir-se a realizar pequenas experiências com os seus filhos.

- 2) Ateliê de Expressão Física e Motora: pretende-se permitir que a criança aprenda a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo e a tomar consciência das suas possibilidades e limitações em relação ao exterior; Promover a interiorização do esquema corporal; promover situações de exercício da motricidade global e motricidade fina; diversificar as formas de utilizar e de sentir o corpo; promover a exploração de diferentes formas de movimento; promover diversos tipos de espaços e materiais, que permitam diversificar e enriquecer as oportunidades de expressão motora; e ainda reproduzir movimentos corporais, que permitam a exploração e apropriação do corpo, de uma forma lúdica.

- 3) Ateliê de Expressão Musical e Dança Criativa: pretende-se sensibilizar a criança para a música enquanto arte, estimulando o movimento, mímica e expressão dramática; promover o desenvolvimento auditivo, rítmico e melódico através da prática vocal e instrumental; estimular o sentido crítico e autoconfiança através da aproximação à música de diferentes estilos e épocas, bem como de diferentes culturas; ajudar a criança a tomar consciência do seu corpo e a explorar a sua capacidade de movimento e coordenação, encorajá-la a exprimir sentimentos e emoções através dos movimentos e a construir a sua autoconfiança e estimular a sua autoestima; fomentar o espírito de entreatajuda e interação, desenvolvendo competências de socialização.

- 4) Iniciação ao Inglês: pretende-se promover o contacto com uma língua estrangeira e a aquisição de vocabulário com uma boa pronúncia; despertar curiosidade e entusiasmo pela nova língua; desenvolver a capacidade de compreensão oral e a capacidade de comunicação com os outros; aprendizagem da língua estrangeira de uma forma natural, espontânea e prazerosa. Neste particular importa referir que o Inglês será ensinado essencialmente através da oralidade, canções, rimas, jogos, trabalhos plásticos, entre outras atividades lúdico-pedagógicas.

Nesta valência do JI seremos tutelados pelo Ministério de Educação que regulamenta, supervisiona e indica legislação a cumprir no trabalho de educação de infância dirigido a crianças dos 3 aos 6 anos, em pré-escolar, com base nas Orientações Curriculares.

O trabalho pedagógico será desenvolvido com grupos heterogêneos, sendo o espaço físico destinado ao ensino pré-escolar constituído por:

- Sala 4 – Grupo dos 3 aos 5 anos, com nº máximo de 12 crianças;
- Sala 5 – Grupo dos 4 aos 6 anos com nº máximo de 12 crianças.
- Despensa para arrumos;
- Instalações sanitárias para crianças;
- Sanitário para crianças com deficiência motora.

- Valência CATL:

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) é uma resposta social destinada a proporcionar atividades extraescolares de carácter lúdico e pedagógico, de animação socioeducativa e cultural, bem como acompanhamento educativo e apoio psicossocial, a crianças que frequentam o 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

Sendo uma necessidade da parte dos pais de ocuparem os seus filhos após a saída da escola, ou em período de Interrupções Letivas, é vista como um complemento educativo que deverá reforçar o processo de socialização da criança e das suas aprendizagens a par da escola.

As aprendizagens têm de ser feitas de uma forma agradável e lúdica, promovendo a imaginação e a criatividade de cada criança. É preciso estar com elas, saber escutar as suas experiências e os seus sonhos, tentar minimizar as suas preocupações e problemas, saber entrar no jogo e na aventura que elas quiserem viver.

A mais-valia do CATL é a de permitir à criança uma ocupação voluntária do tempo de lazer e sobretudo uma oportunidade de criar, experimentar, expressar, auxiliando assim o seu desenvolvimento, em estreita ligação com a família e comunidade.

No CATL as crianças aprendem e divertem-se, desenvolvendo e participando em diversas atividades, com os seguintes objetivos:

- Garantir o ambiente físico adequado, proporcionando condições para o desenvolvimento de atividades, num clima de segurança afetiva e física e através de um atendimento individualizado;
- Dinamizar os tempos livres das crianças organizando atividades diversificadas através de espaços de ação lúdica e pedagógica, que visem o seu desenvolvimento integral, ou seja, o desenvolvimento das suas capacidades de expressão, comunicação e criatividade;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Promover o respeito pelos direitos das crianças, ao nível da dignidade e intimidade da sua vida privada;
- Preservar princípios como a solidariedade, voluntariado e desenvolvimento económico e social;



- Proporcionar um atendimento individualizado da criança num clima de segurança, contribuindo para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo processo evolutivo da criança;
- Estabelecer uma boa relação afetiva e emocional com a criança e com o grupo;
- Contribuir para a segurança afetiva bem como proporcionar um desenvolvimento global equilibrado e harmonioso;
- Desenvolver e estimular a criatividade e imaginação das crianças
- Proporcionar uma educação harmoniosa;
- Criar hábitos de trabalho, civismo e cooperação;
- Ocupar os tempos livres de um modo criativo;
- Consciencializar e promover a autoestima.

No CATL serão desenvolvidas as seguintes atividades de enriquecimento curricular:

- Cinema;
- Desporto e Educação Física;
- Informática;
- Jogos lúdicos e pedagógicos;
- Passeios e visitas de estudos;
- Teatro.

Para o desenvolvimento das suas atividades diárias, o CATL será constituído pelos seguintes espaços:

- Sala de atividades lúdicas;
- Sala de acompanhamento ao estudo;
- Instalações sanitárias;
- Refeitório;
- Recreio exterior.

O CATL funcionará de segunda-feira a sexta-feira, em período letivo, nos horários da Antecipação (8:00 às 9:00 horas) e do Prolongamento (15:00 às 20:00 horas). Em período de interrupções letivas, o CATL irá funcionar entre as 8:00 às 20:00 horas.

Para além destas 3 valências, o edifício da Academia AJEC ainda terá os seguintes espaços comuns:

- Cozinha;
- Espaço exterior de 100m<sup>2</sup>, com parque infantil;
- Gabinete da Direção e Coordenação;
- Gabinete Médico/Sala de Isolamento;
- Instalações sanitárias para adultos;
- Refeitório;
- Receção;
- Sala polivalente/Ginásio;
- Sala de Reuniões.

A Academia AJEC irá procurar criar condições necessárias para que as crianças se desenvolvam harmoniosamente, criando um ambiente equilibrado e estável para que estas cresçam felizes e seguras, de modo a que consigam abordar com sucesso as etapas futuras. Não esquecendo nunca que todas as aprendizagens se fazem de forma lúdica, onde o brincar é fundamental.

Deste modo e como grandes objetivos gerais para a implementação deste projeto temos os seguintes:

- 1) Tornar a criança participativa e interveniente na construção do seu próprio saber;
- 2) Desenvolver a personalidade com base em valores morais, estéticos e cívicos;
- 3) Promover a participação dos pais e da comunidade na vida da escola numa atitude dinâmica e interativa, privilegiando os valores socioculturais;
- 4) Proporcionar situações que levem a criança a procurar estratégias para a resolução de problemas do ponto de vista prático, cognitivo e social, dentro de um espaço lúdico;
- 5) Promover a educação ambiental e a educação para a cidadania.

Para concluir, e como objetivo final do nosso projeto, temos o desenvolvimento mental, físico, social e emocional das crianças com vista a apoiar a sua realização pessoal futura como cidadãos. Acreditamos que um passo importante para atingir este objetivo é apostar numa aprendizagem ativa, ao mesmo tempo que incentivamos o envolvimento das famílias, da comunidade e o empenho dos educadores neste projeto comum.

Para uma melhor divulgação, a associação vai procurar publicitar o projeto junto das autarquias de Lisboa, Oeiras e Sintra, e centros de juventude, como no Instituto Português do Desporto e Juventude, sendo que se perspetiva que a Academia AJEC possa funcionar durante os 12 meses do ano, entre as 8:00 e as 20:00 horas.

### **Súmula:**

Em resumo, e com a apresentação destas iniciativas para 2017, a **AJEC** procura demonstrar que as questões concretas relacionadas com a participação cívica juvenil são a sua motivação, bem como que gostaria de continuar a dar uma contribuição ativa e individualizada como Associação Juvenil direcionada para o enraizamento e fortalecimento destas noções na sociedade portuguesa.